



OURO PRETO

Anna Julia Martins Camacho (anna.camacho@wlasan.edu.br)
Eduarda Vitória Soares de Queiroz (eduarda.queiroz@wlasan.edu.br)
Kethlyn Vivian Garcia (kethlyn.garcia@wlasan.edu.br)
Maria Isabelle Romani Schutzes Viana Monteiro (maria.monteiro@wlasan.edu.br)
Mônica Alves Cunha Chaparro (monica.chaparro@wlasan.edu.br)

INTRODUÇÃO

O trabalho presente tem como foco principal ideias básicas de ensino, visando discutir sobre essa importância ao educador na execução da aula e na reflexão do processo educativo. O trabalho servirá de ponto de partida para outras matérias, são primordiais para apresentar o conteúdo proposto e valorizar a importância da cidade de Ouro preto, induzir esse conteúdo e incentivar a importância da cidade.

O objetivo do presente trabalho é fazer com que as pessoas se interessem pela cidade de Ouro Preto através das áreas que fazem parte do módulo de Conhecimentos Básicos, a saber: História, Arte, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática, pretende-se alcançar através deste trabalho a importância do patrimônio cultural, visando proteger e preservar esse bem cuja conservação é de interesse público.

OBJETIVOS

- ✓ Tratar de todos os componentes curriculares de maneira interdisciplinar mostrando como existem cidades próximas com muitas riquezas e que podem nos oferecer passeios para conhecer melhor e saber sobre essa cidade que, inclusive, fez parte de um ponto importantíssimo da mineração.
- ✓ Apresentar que, através de *sites* e tecnologias podemos ter a oportunidade de conhecer e comparar a cidade do que era antes e o que é agora.
- ✓ Relacionar a história da cidade com o que ela abrange.
- ✓ Apresentar a possibilidade para que os alunos tenham um novo olhar sobre o



mundo que está em sua volta, e que façam escolhas conscientes e pautadas no bem comum.

✓ Contexto Histórico.

A cidade de Ouro Preto, é uma grande fonte histórica da parte de mineração. Nesse local, há muitas fontes históricas e diversos eventos como fonte de renda da população.

Em 1980 Ouro Preto deixou de ser patrimônio brasileiro para se tornar patrimônio mundial. Em uma reunião da UNESCO, a cidade de Ouro Preto foi declarada Patrimônio Cultural da Humanidade e foi o primeiro local Brasileiro a receber esse título.

Ter o intuito de mostrar a eles essa cidade através de passeios, que podem ser tanto presenciais quanto virtuais.

Pretende-se apresentar a cidade de Ouro Preto para os alunos do Ensino Fundamental utilizando estratégias dinâmicas em sala de aula para que os alunos se interessem nas atividades educativas.

Como forma de aprofundar os conhecimentos a respeito do tema, iremos propor a pesquisa e observação de maquetes da estrutura da cidade e seus principais conteúdos. Intenciona-se verificar a aprendizagem dos alunos e sugerir meios para aprofundamento dos conhecimentos, tais como *sites* e conteúdos de pesquisa.

Diante disso, usaremos a competência da BNCC: (2018, p. 9), valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

CIÊNCIAS

O ouro se encontra enraizado nas minas que se antigamente eram exploradas pelos negros escravizados, mas o minério por outro lado ainda se encontra farto na cidade, sendo responsável pela maioria dos lucros das empresas econômicas e técnicas da atividade mineradora com trabalhadores que antigamente moviam-se entre os leitos dos rios, os vales e os morros, em busca de mineral precioso conforme as oportunidades e os planos de ganhos.

A vegetação é baseada nos campos e capoeiras. Os campos são caracterizados pela predominância do estrato herbáceo. As capoeiras são formações vegetais constituídas por dois andares, o primeiro de vegetação rasteira e o segundo de arbustos. Os lençóis freáticos da região são profundos, gerando raízes ainda mais profundas, há um excesso de alumínio no solo, o que torna seu pH ácido e escasso de nutrientes, causando os troncos retorcidos. A região tem como biomas principais o cerrado e a mata atlântica.

O clima na região da cidade é tropical de altitude úmido, caracterizado pelas regiões montanhosas com chuvas durante os meses de dezembro à março e geadas raras em junho e julho. Baseado no índice de turismo, as melhores épocas do ano para visitar Ouro Preto e realizar atividades de clima quente são do início de abril ao meio de junho e do fim de julho ao início de outubro. Disponível em: <https://www.ouropreto.mg.gov.br/historia>. Acesso em: 09/04/2020.

Figura 1: Vegetação



Disponível em: ouropreto.com.br. Acesso em: 09/06.

Figura 2: Unidade de Mineração



Disponível em: [trabalho multidisciplinar.blogspot](http://trabalho-multidisciplinar.blogspot.com). Acesso em: 09/06.

Figura 3: Produção do Minério de Ferro



Disponível em: [trabalho multidisciplinar.blogspot](http://trabalho-multidisciplinar.blogspot.com). Acesso em: 13/06.



HISTÓRIA

Ouro Preto foi o palco da Inconfidência Mineira que foi o principal movimento em 1789. Além disso, a cidade foi grande fonte histórica da parte de mineração sendo elevado com o nome de Vila Rica em 1.711 e após a Independência do Brasil.

Vila Rica recebeu o título de Imperial Cidade, conferido por D. Pedro I do Brasil, tornando-se oficialmente Minas Gerais e passando a ser designada cidade de Ouro Preto. Antiga capital de Minas conservou grande parte de seus monumentos coloniais e, por conta disso, elevada a Patrimônio Nacional, que depois de cinco anos foi tombada pela instituição que hoje é o IPHAN. Ouro Preto, então declarado Patrimônio Cultural da Humanidade, possui grande parte das construções de prédios que contavam com as técnicas de pau-a-pique e adobe que, com o passar do tempo, passaram a ser de pedra e cal. Ouro Preto, uma cidade que está entre as montanhas mineiras, com ruas de pedra polida, as ladeiras estreitas com casas em estilo colonial e as torres de igrejas que formam o maior conjunto barroco do mundo.

Mostrar o fato de Ouro Preto conter muitas igrejas, que seria porque eram grandes fontes de arrecadação de tributos no período colonial. Sendo assim, quanto mais igrejas, mais dinheiro pra coroa, contudo outro ponto importante é as classes sociais que não se não misturavam nas igrejas, por isso cada classe tinha a sua, havia a igreja dos negros escravos, a igreja da classe dos trabalhadores, entre outros.

Sendo assim, o presente trabalho irá desenvolver a competência de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Figura 4: Ruas e Becos



Disponível em: ouopreto.com. Acesso em: 05/06.

ARTE

Em Arte apresentar as obras da qual os alunos podem retratar, fazendo pinturas, esculturas com o papel machê como exemplo as igrejas que a cidade tem com as mais belas estruturas que carregam a história. Mostraremos um dos maiores e mais importantes acervos da arquitetura e arte colonial do Brasil.

Caminhar pelas íngremes e estreitas ladeiras, que ainda mantém o calçamento original de pedras, rende uma boa aula ao ar livre.

A obra de Aleijadinho mistura vários estilos barrocos, gerando uma identidade singular pois é conhecido por suas obras que carregam características do rococó e dos estilos clássico e gótico.

Sendo assim, o intuito é expor a estrutura local da cidade e como se encontra hoje em dia.

O barroco mineiro foi uma versão peculiar do barroco que se desenvolveu em Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX. Com estilo e características próprias, o movimento

recebeu influências artísticas do Barroco Europeu e do barroco que predominava em outras partes do Brasil como Salvador e Rio de Janeiro. Além de ser rica em detalhes, cores e ornamentos em ouro, o barroco mineiro explorou os materiais típicos da região, como o cedro e a pedra-sabão, criando assim uma arte autêntica e carregada de características peculiares.

A pintura utiliza cores vivas e tropicais, o barroco mineiro se diferenciou do resto do mundo, adotando um estilo próprio na pintura. As melhores representações da pintura barroca mineira podem ser observadas nas decorações internas das igrejas. Outra característica da pintura barroca é a perspectiva ilusionista, que buscava uma continuidade visual da arquitetura real do templo. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco-mineiro>.

Acesso em: 11/05.

Figura 5: Teto da Igreja de São Francisco de Assis



Disponível em: ouopreto.com.br. Acesso em: 05/06.

Figura 6: Igreja de São Francisco de Assis



Disponível em: ouopreto.com.br. Acesso em 05/06.

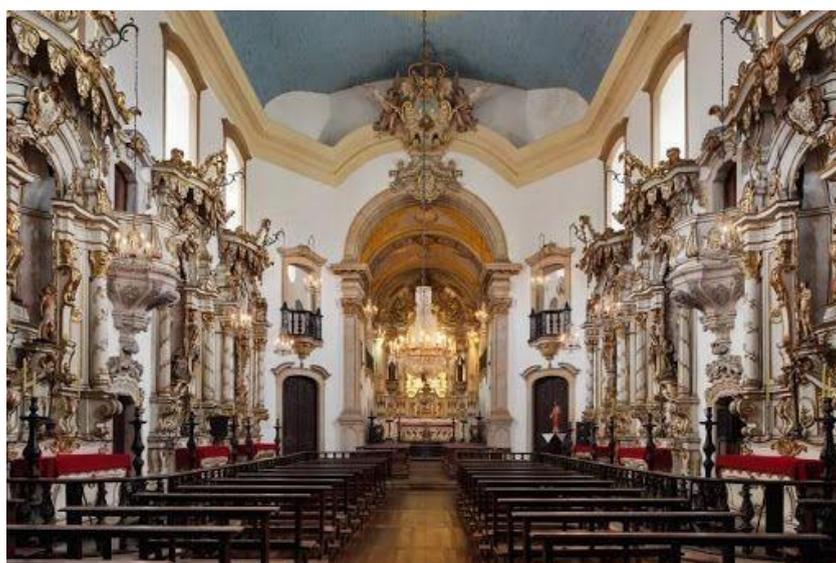
Na arquitetura da região o terreno repleto de morros e de vales colaborou para uma forma de urbanização atraente. A Igreja Nossa Senhora do Carmo, por exemplo, única igreja mineira com painéis de azulejo português, é um dos últimos projetos do arquiteto Manuel Francisco Lisboa (pai de Aleijadinho). Em estilo rococó, tem a portada, os púlpitos e dois altares laterais assinados por Aleijadinho e pintura do altar-mor de Mestre Ataíde.

Figura 7: Igreja Nossa Senhora do Carmo



Disponível em: ouopreto.com. Acesso em: 05/06.

Figura 8: Lado de dentro da Igreja



Disponível em: portal.iphan.gov. Acesso em: 05/06.

Receita do papel machê, citada no texto:

- ✓ 1 balde cheio de água
- ✓ 1 colher de água sanitária
- ✓ 1 rolo de papel higiênico
- ✓ Mingau de farinha de trigo



PORTUGUÊS

Em Língua Portuguesa a ideia é que os alunos conheçam as variações linguísticas que a cidade tem e que são essenciais para a literatura brasileira, em meios que eles possam ver na época do ouro os escritores como Antônio Gonzaga, que ganhou o nome “A casa de Gonzaga” local onde se reuniam os inconfidentes que tinham como objetivo planejar a separação de Minas Gerais e, Cláudio Manoel da Costa, que teve acesso ao museu da inconfidência se inspirando em artes bucólicas e paisagens do estado. Guimarães Rosa, autor mineiro que passou a infância no museu onde era sua casa, acabou ganhando nome no acervo. O léxico e a variação linguística é o que dá o diferencial na fala da cidade.

O VÔO SOBRE AS IGREJAS

Vamos até a Matriz de Antônio Dias onde repousa, pó sem esperança, pó sem lembrança, o Aleijadinho.
Vamos subindo em procissão a lenta ladeira.
Padres e anjos, santos e bispos nos acompanham e tornam mais rica,
tornam mais grave a romaria de assombração.

*Este mulato de gênio
lavou na pedra-sabão
todos os nossos pecados, as
nossas luxúrias todas, e esse
tropel de desejos,
essa ânsia de ir para o céu e
de pecar mais na terra; este
mulato de gênio
subiu nas asas da fama,
teve dinheiro, mulher,
escravo, comida farta, teve
também escorbuto
e morreu sem consolação. Era
uma vez um Aleijadinho,
não tinha dedo, não tinha mão,
raiva e cinzel, lá isso tinha, era
uma vez um Aleijadinho, era
uma vez muitas igrejas
com muitos paraísos e muitos infernos, era
uma vez São João, Ouro Preto, Mariana,
Sabará, Congonhas,
era uma vez muitas cidades e o
Aleijadinho era uma vez.*



(ANDRADE, Carlos Drummond de, 1979, p. 275)

MATEMÁTICA

Em Matemática a ideia é que os alunos entendam como e porque o turismo é uma atividade econômica importante para a cidade de Ouro Preto. A atividade turística em Ouro Preto começou a ganhar destaque a partir da década de 1950, mas a atividade desenvolveu-se realmente a partir de 1980, quando a cidade foi tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

O principal tipo de turismo desenvolvido na cidade é o histórico-cultural, pelo seu cenário colonial. O turismo em Ouro Preto é uma atividade econômica de destaque, mas ainda tem uma arrecadação inferior à indústria extrativa mineral e a de transformação. Ouro Preto possui muitos atrativos para serem visitados, cada um com um pouco da história e da cultura locais. Como: Capela São João Batista, Capela Nossa Senhora da Piedade, Capela Sant'Ana, Museu Aleijadinho, Mina Chico Rei, entre outros.

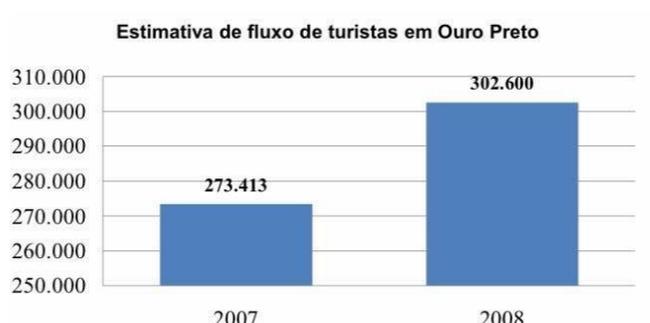
O crescimento da movimentação no turismo, também refletiu nos números da economia da cidade, a Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (ACEOP) aponta que o setor de serviços, dos setores econômicos do município em que o turismo se encaixa, teve um notável desenvolvimento indicando um crescimento de 36,4%, o melhor número em participação da arrecadação da cidade, em relação aos últimos 12 anos.

O turismo em Ouro Preto movimenta a economia, gerando emprego e renda para a população. Isto ocorre pelo fato do fluxo de turistas demandar uma série de serviços, como acomodação, alimentação, sinalização adequada, guias, entre outros. São muitas opções de pacotes para acomodações de todos valores e tipos, no *site* oficial de turismo em Ouro Preto tem todos os pontos turísticos da cidade, seus valores, história e até mesmo o horário de funcionamento.

Temos no gráfico 1 a apresentação de dados sobre o fluxo de turistas em 2007 que foi de 273.413 e que em 2008 teve um aumento de 10,07%, passando para um total de 302.600.



Gráfico 1: Estimativa de fluxo de turistas em Ouro Preto



O Museu da Inconfidência, situado à Praça Tiradentes, segundo a historiadora do IPHAN da cidade, é um dos museus mais visitados no país. Ele disponibiliza dados estatísticos de visitação e público em 1945, os resultados foram baseados nos livros de assinatura do visitante.

Gráfico 2: Variação de visitantes ao Museu da Inconfidência – 1.945/2005



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finaliza o assunto de que, esse projeto tem por fundamento, proporcionar para os alunos sobre a cidade de Ouro Preto e junto a ela a tecnologia que está sendo muito usada nesse momento. Com o *tour virtual* e atividades propostas acreditamos que será a melhor forma de apresentar a cidade e seus tombamentos. As atividades são o ponto principal do qual eles poderão participar do projeto e interagir.

Queremos que os alunos tenham interesse na cidade e nos Patrimônios da



Humanidade que são historicamente importantes para nós, com isso aprimorar os conhecimentos de cada matéria e outros patrimônios tombados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNCC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 07/05.

CIDADE. **Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade**. Disponível em: [https://www.ouropreto.com.br/dados-gerais\(agenda\)2020](https://www.ouropreto.com.br/dados-gerais(agenda)2020). Acesso em: 20/04.

FARIA, Caroline. **Ouro Preto**. Disponível em: Infoescola. Texto originalmente publicado em: <https://www.infoescola.com/minas-gerais/ouro-preto/.2006.2020>. Acesso em: 12/05.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (14 de agosto de 2009). “**Estimativas da População Ouro Preto 1 juillet 2009**” (PDF). Estimativas de População. Retirado em: 25 de agosto de 2009. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/turismo/ouro-preto>. Acesso em: 29/04.

IPHAN. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/30>. Acesso em: 20/04.

Nova Escola. **Planos de aula alinhados a BNCC**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Acesso em: 27/05.

Patrimônios da Humanidade. **Era Virtual Ouro Preto**. Disponível em: <http://www.eravirtual.org/op/>. Acesso em: 27/05.

STUTZ, Victor. **Ouro Preto planeja eventos e ações para a revitalização dos setores cultural, turístico e econômico após a quarentena**. Disponível em: <https://www.ouropreto.mg.gov.br/noticia/1629>. Notícia publicada em: 17/04/2020. Acesso em: 28/04.

TRABALHO MULTIDISCIPLINAR. **Um pouco de Ouro Preto**. Disponível em: <http://trabalhomultidisciplinar.blogspot.com/p/geografia.html>. Acesso em: 13/06.